

Cidades Sustentáveis 2020

Um quadro de referência estratégico para o desenvolvimento urbano sustentável



Sessão de apresentação na Região do Norte do Programa URBACT III | Casa das Artes de Famalicão | 2 de Junho de 2015



O caminho para um quadro de referência nacional para o Desenvolvimento Urbano Sustentável 2020

1. Conhecer o contexto e os desafios

Contexto europeu

Sistema de gestão territorial

10 desafios para o desenvolvimento urbano sustentável

2. Definir a estratégia

Âmbito

Visão e ambição

Princípios

Orientações estratégicas

3. Fazer acontecer

Fórum das Cidades

Barómetro da sustentabilidade urbana

Abordagens integradas de base territorial



Conhecer o contexto e os desafios

Urbanização, metropolização e litoralização

*Alterações demográficas e sociais

Envelhecimento da população

Atração urbana e costeira

Ubiquidade do modo de vida urbano

*Desenvolvimento regional assimétrico

Concentração urbana de riqueza

Oportunidades de empresa e emprego

Capital social e capacidades

*Expansão urbana

Crescimento das áreas metropolitanas

Relevância funcional das cidades de
pequena e média dimensão

Consumo urbano do solo

Dispersão da edificação



Fonte: Nocturnal lights , NASA, 2012

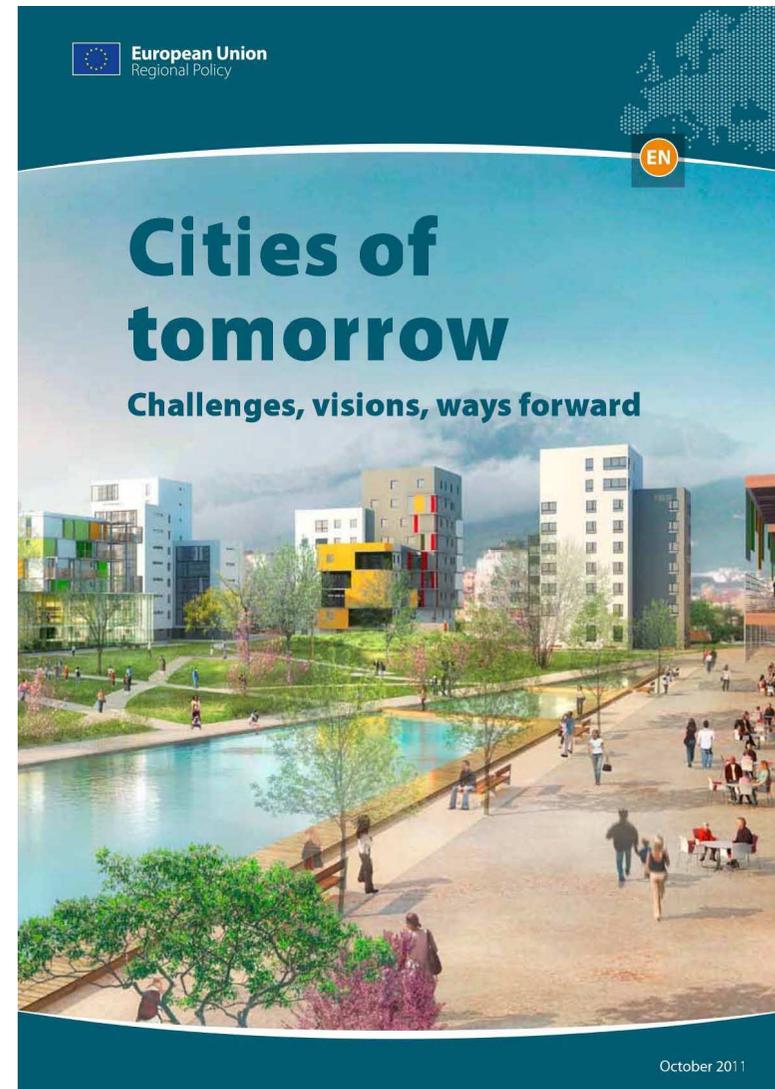


Conhecer o contexto e os desafios

A agenda urbana europeia

Uma crescente relevância e afirmação das cidades e da necessidade de uma **Agenda Urbana Europeia**

- Acordo de Bristol, 2005
- Carta de Leipzig Cidades Europeias Sustentáveis, 2007
- Declaração de Toledo, 2010
- Cidades de Amanhã, Comissão Europeia 2011
- Relatório cidades de pequena e média dimensão (em preparação, 2015)
- Estratégia Europa 2020:
Desenvolvimento Urbano Sustentável como domínio de intervenção prioritário





Conhecer o contexto e os desafios

Evolução da ocupação urbana do solo

Cartas de Ocupação do Solo (COS) 1990 e 2007

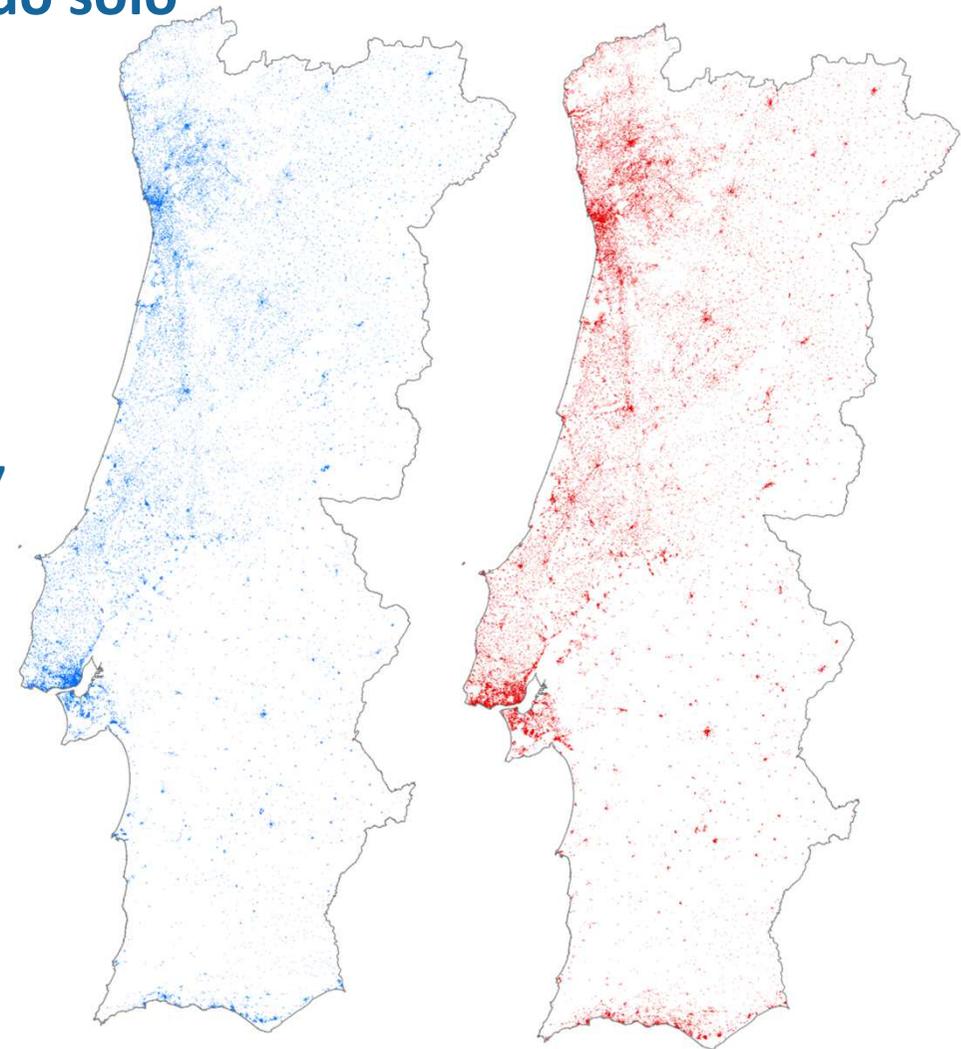
2,8%  urbano COS90 (247063 ha)

4,1%  urbano COS07 (365982 ha)

Aumento de solo artificializado **>40%**

> 100 mil hectares artificializados entre 1990 e 2007

Fonte: DGT, 2012

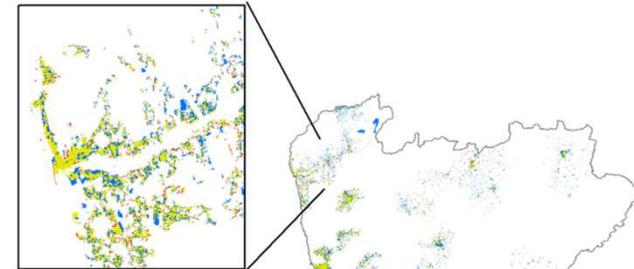


0 25 50 100
Kilómetros



Conhecer o contexto e os desafios

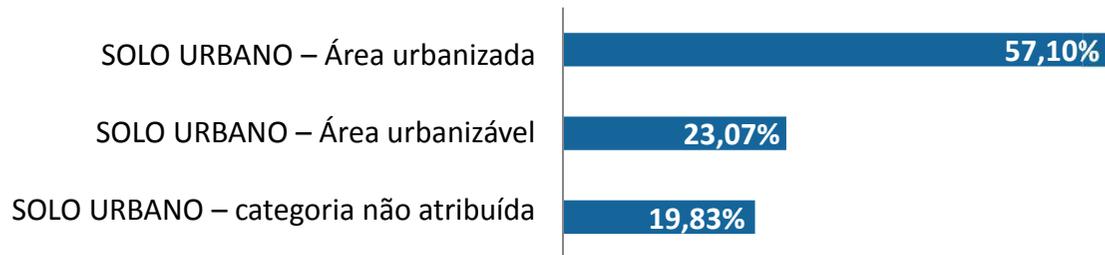
Classificação urbana do solo



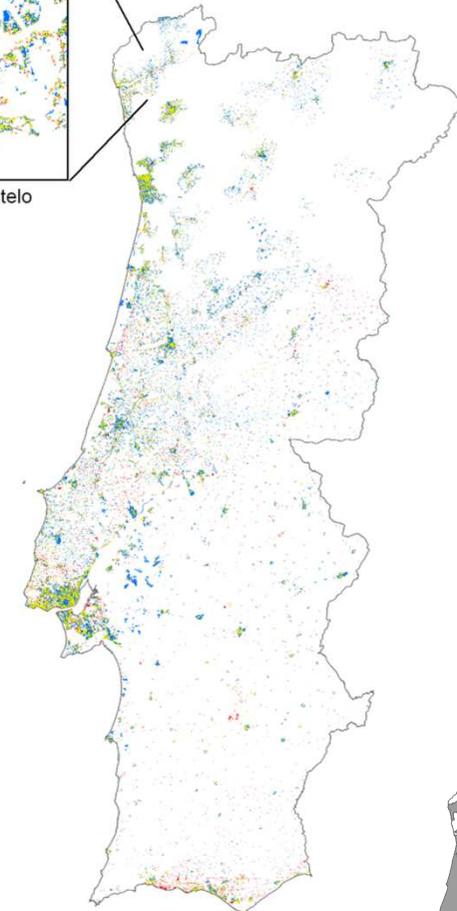
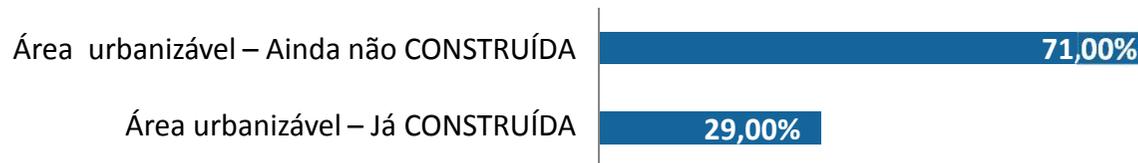
Viana do Castelo



Categorias de solo urbano cf. CRUS



Áreas urbanizáveis cf. PDM



Legenda

COS2007 e CRUS

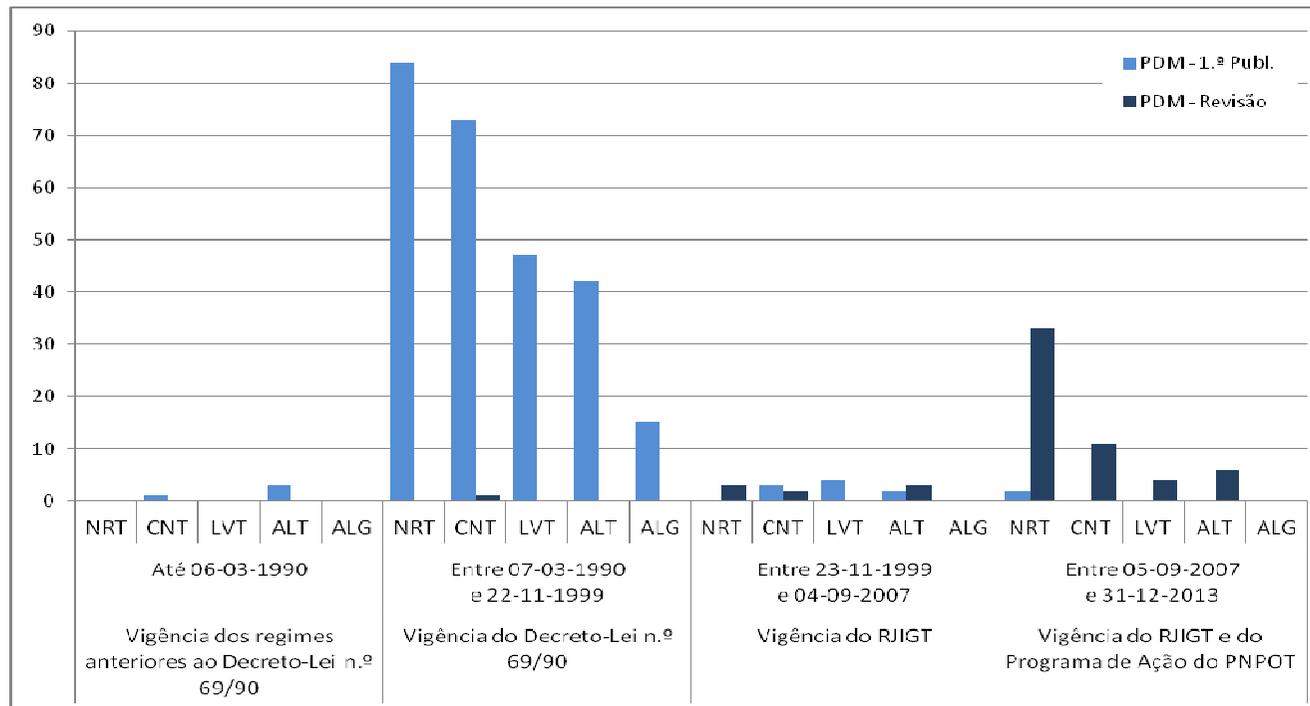
- Urbano CRUS
- Urbano COS07
- Urbano COS07 e CRUS



Área Coberta CRUS



Conhecer o contexto e os desafios Sistema de Gestão Territorial



Distribuição das 1.ªs publicações e revisões dos PDM

Fonte : DGT/SNIT



Relatório de Avaliação do Programa de Ação 2007-2013

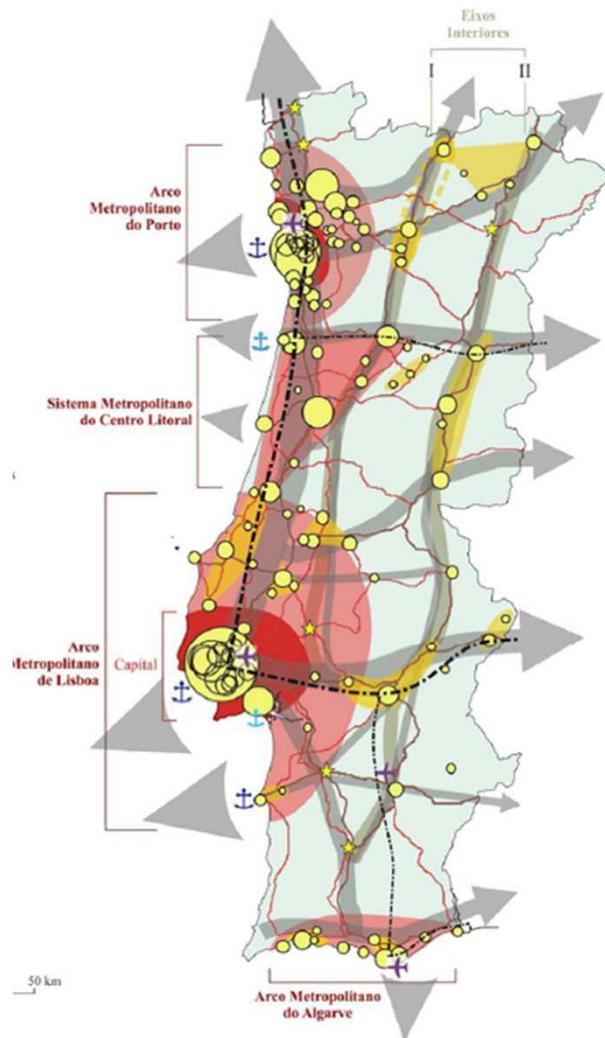
disponível em www.dgterritorio.pt/



Conhecer o contexto e os desafios

Sistema de Gestão Territorial

PNPOT - Sistema urbano e acessibilidades em Portugal Continental



Relatório de Avaliação do Programa de Ação 2007-2013

disponível em www.dgterritorio.pt/



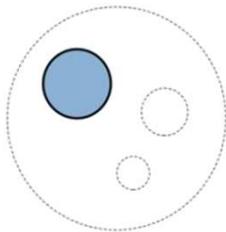
10 desafios fundamentais para o desenvolvimento urbano sustentável

- 1. Competitividade e crescimento** Afirmar o papel crucial das cidades no crescimento económico e na competitividade territorial
- 2. Inclusão e coesão social** Conhecer a extensão e polarização e inverter os processos urbanos de exclusão social e pobreza
- 3. Transformações demográficas** Ponderar as tendências de perda populacional dos centros urbanos e procurar respostas adequadas
- 4. Governança estratégica** Envolver e capacitar os agentes urbanos, de coordenação estratégica e operacional
- 5. Disciplina de uso do solo** Estabilizar os usos do solo com a contenção e regressão dos perímetros urbanos e a perequação dos benefícios e encargos da urbanização
- 6. Viabilidade financeira** Potenciar o poder de alavancagem dos fundos estruturais e procurando fontes de financiamento alternativas
- 7. Regeneração urbana** Valorizar e requalificar as áreas urbanas, procurando soluções integradas e de compromisso entre os diversos agentes territoriais
- 8. Sustentabilidade e resiliência** Potenciar recursos endógenos e promover a eficiência dos seus subsistemas
- 9. Integração urbano-rural** Promover relações de interdependência e complementaridade entre os centros urbanos e o meio não-urbano sob influência funcional
- 10. Integração no espaço internacional** Fomentar a atratividade, projeção e conectividade das AM e cidades portuguesas na Europa e no Mundo



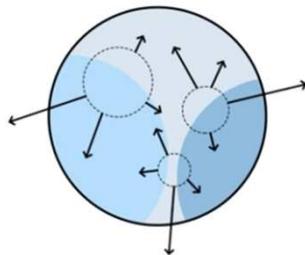
Definir a estratégia

As três dimensões da cidade



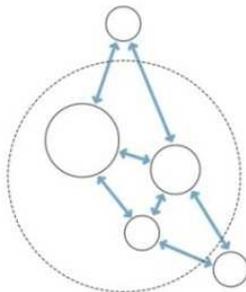
Dimensão intraurbana

núcleos urbanos e espaços urbanos edificadas, o seu papel no funcionamento social, económico, cultural e ambiental da cidade, e os territórios-comunidade de base local.



Dimensão cidade-região

áreas de influência funcional das cidades, interações e interdependências económicas e sociais entre os centros urbanos e a região urbano-rural onde se inserem.



Dimensão interurbana

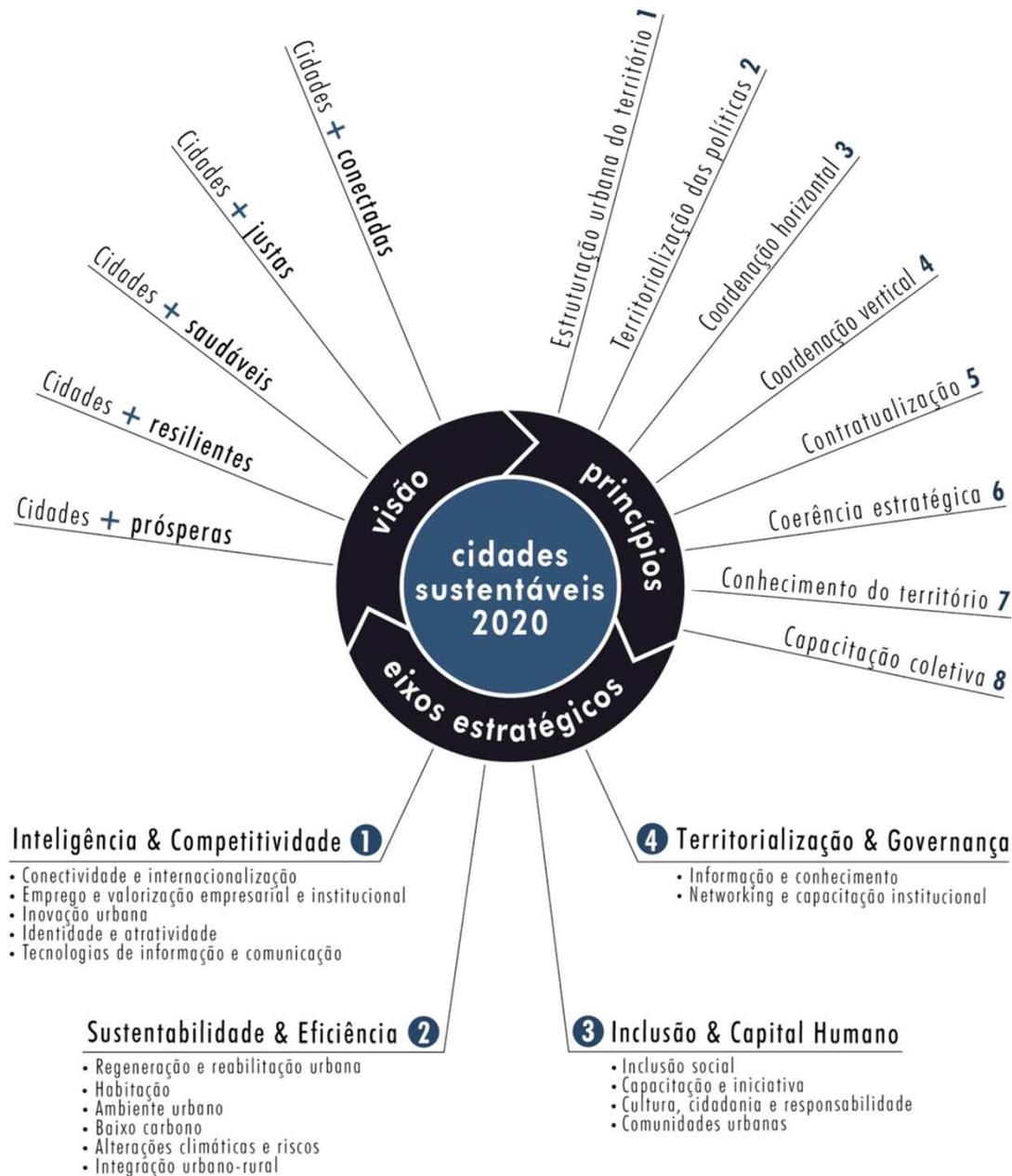
redes de relações entre cidades e fluxos entre elas gerados numa base de polarização, de complementaridade, de diferenciação e hierarquia urbana.



Cidades Sustentáveis 2020

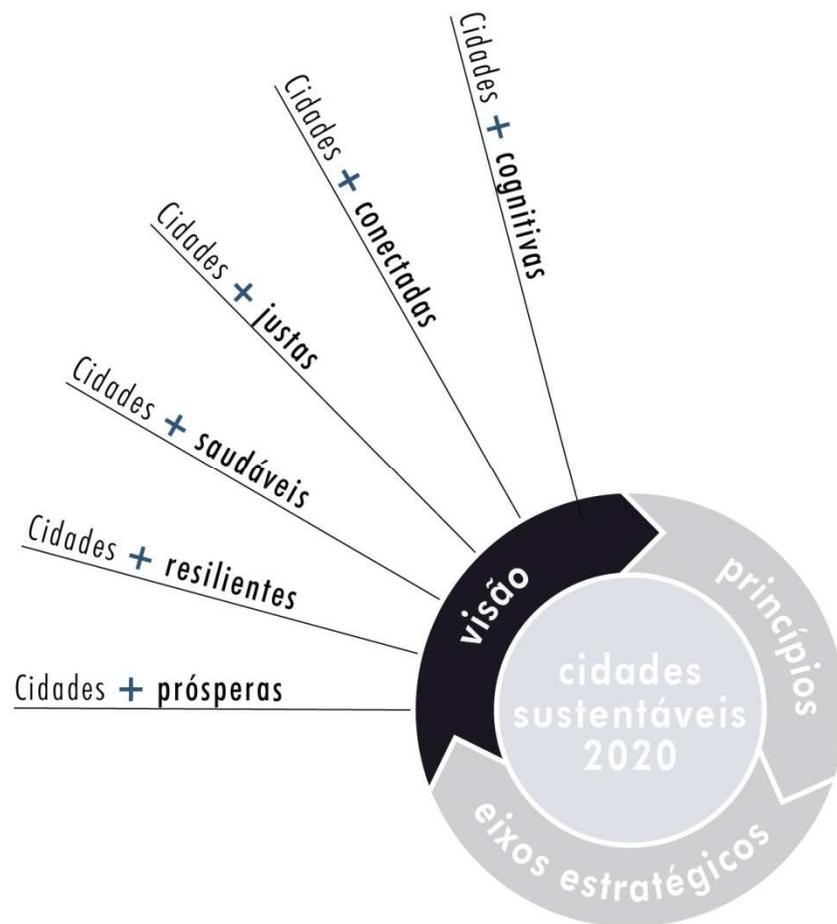
Sessão de apresentação na Região do Norte do Programa URBACT III | Casa das Artes de Famalicão | 2 de Junho de 2015

Definir a estratégia O leme





Definir a estratégia A visão



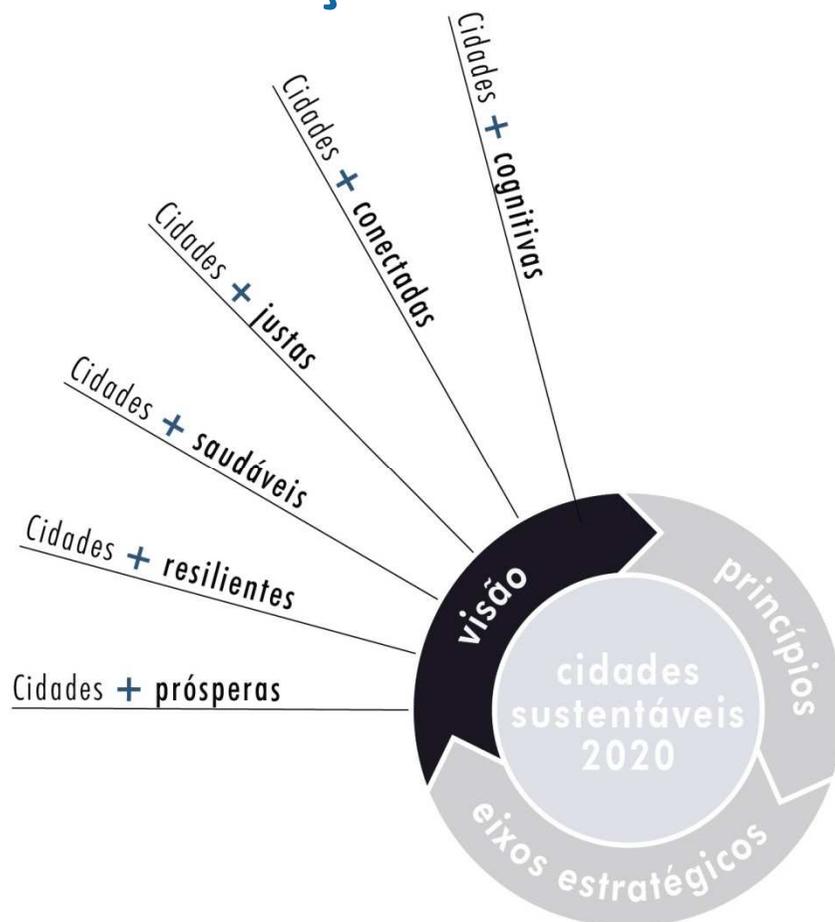
A Política de Cidades resulta do reconhecimento que o **desenvolvimento sustentável, integrado e harmonioso do território** português depende de forma crucial da capacidade das suas **cidades** se afirmarem como seus **agentes centrais**, catalisadores do desenvolvimento ambiental, social e económico, **líderes** na promoção da **equidade**, da **coesão social** e da salvaguarda e potenciação dos **recursos territoriais** e do **património** natural e cultural.

A Cidades Sustentáveis 2020 ambiciona responder às necessidades de **estruturação urbana do território** e actuar no sentido de fortalecer e consolidar as perspectivas e a **visão** de desenvolvimento territorial **partilhada** entre os agentes do território, contribuindo para a promoção das condições necessárias à **competitividade**, **sustentabilidade** e **coesão nacional**.



Definir a estratégia

A ambição



Cidades + prósperas

Atrativas e com qualidade de vida, inovadoras, criativas, inteligentes e empreendedoras

Cidades + resilientes

Capazes de gerir a incerteza e imprevisibilidade, conhecedoras e valorizadoras do seu território

Cidades + saudáveis

Potenciadoras de padrões de vida saudável e de sentido de comunidade, eco-eficientes, de baixo carbono e desperdício

Cidades + justas

Participadas ativamente pelos cidadãos e comunidades, dotadas de bons serviços públicos e acesso à habitação

Cidades + conectadas

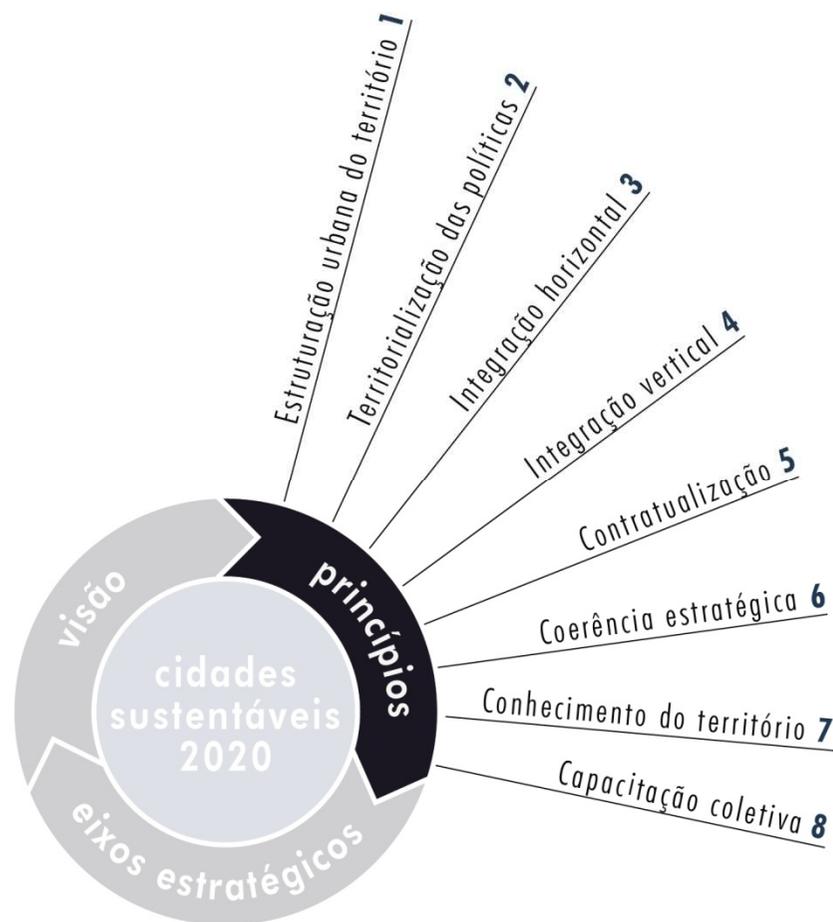
Conectadas com a Europa e com o Mundo, âncoras de desenvolvimento e coesão

Cidades + cognitivas

Tecnologicamente equipadas para o conhecimento e abertas ao envolvimento ativo dos cidadãos e das instituições fomentando uma governação transparente.



Definir a estratégia Os princípios



1. Estruturação urbana do território

Sistema Urbano Nacional como critério ordenador transversal

2. Territorialização das políticas

Abordagens de base territorial, orientadas para as especificidades sub-regionais

3. Integração horizontal

Coordenação e articulação dos setores da sustentabilidade e do território e cidades

4. Integração vertical

Coordenação entre os níveis de governação nacional, regional, sub-regional e local

5. Contratualização

Liderança, envolvimento, participação, responsabilização e compromisso dos agentes urbanos

6. Consistência estratégica

Perspetiva de longo prazo para as trajetórias de sustentabilidade dos sistemas urbanos

7. Conhecimento do território

Produção sistemática e integrada de inteligência sobre a sustentabilidade das cidades

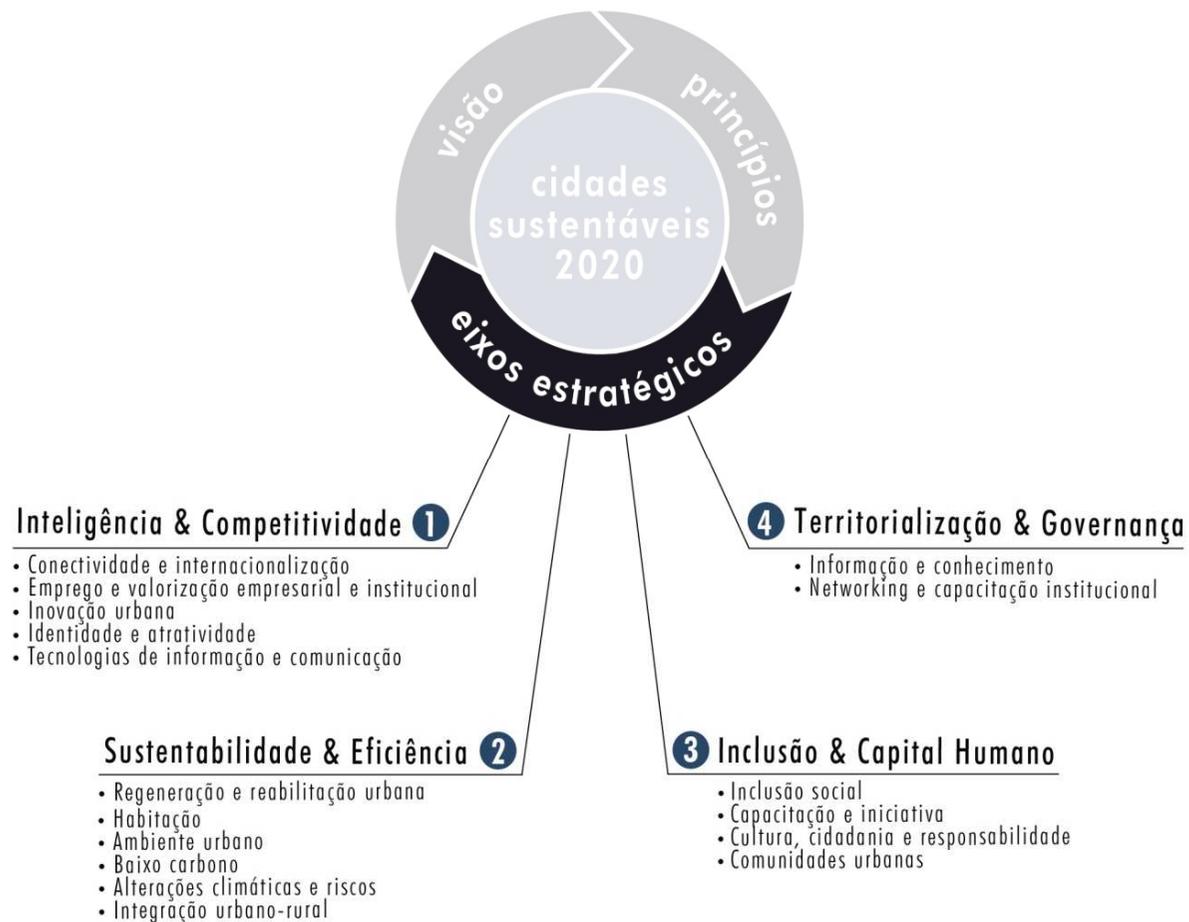
8. Capacitação coletiva

Inovação, partilha e cooperação aberta entre os agentes públicos, privados e a sociedade civil



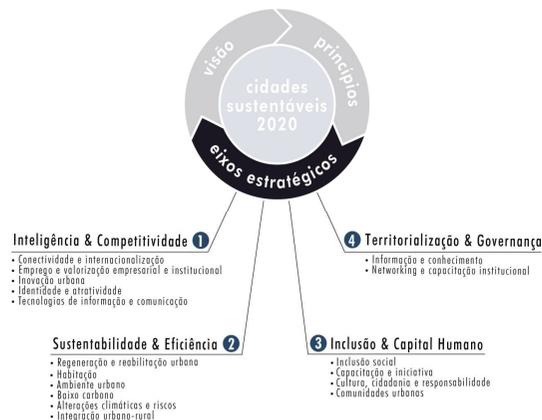
Orientações Estratégicas

52 orientações estratégicas para os municípios e comunidades intermunicipais elaborarem as suas Estratégias de Desenvolvimento Urbano Sustentável.

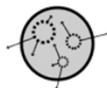




Orientações Estratégicas



Dimensão intraurbana



Dimensão cidade-região



Dimensão interurbana

Eixo 1. Inteligência & competitividade

Conectividade e internacionalização

Emprego e valorização empresarial e institucional

Inovação urbana

Identidade e atratividade

Tecnologias de informação e comunicação

Eixo 2. Sustentabilidade & eficiência

Regeneração e reabilitação urbana

Habitação

Ambiente urbano

Baixo carbono

Alterações climáticas e riscos

Integração urbano-rural

Eixo 3. Inclusão & Capital Humano

Inclusão social

Capacitação e iniciativa

Cultura, cidadania e responsabilidade

Comunidades urbanas

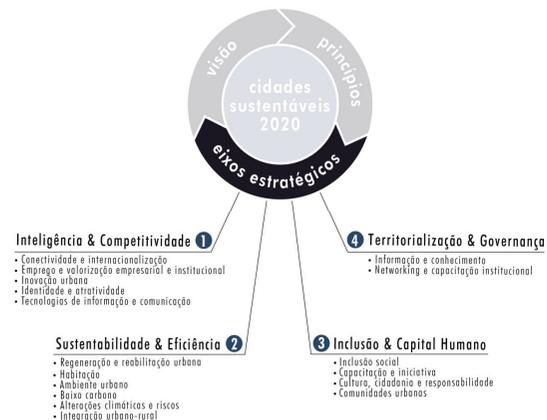
Eixo 4. Territorialização & Governança

Informação e conhecimento

Redes e capacitação institucional



Orientações Estratégicas



52.

Reforçar o trabalho em rede entre cidades do sistema urbano e em plataformas nacionais e internacionais de cooperação e sistematização de conhecimento urbano, fomentando as iniciativas de benchmarking e benchlearning, de recolha e sistematização de boas práticas e de participação em *fora* e eventos ligados ao desenvolvimento urbano sustentável.



Fazer acontecer

Forum das Cidades Sustentáveis

Plataforma online dotada de um conjunto de ferramentas para as cidades, agentes e cidadãos:

- **Agendas urbanas**, colecionando a informação essencial sobre o debate internacional e europeu em assuntos urbanos e sobre as políticas nacionais, regionais e locais urbanas
- **Redes urbanas**, colecionando informação e notícias sobre redes internacionais, europeias e nacionais de cidades
- **Pensar a cidade**, construindo um espaço de reflexão, produção e disseminação de conhecimento sobre as cidades e políticas urbanas
- **Fazer a cidade**, colecionando informação sobre projetos urbanos em diversos temas de planeamento e gestão urbanística
- **Medir a cidade**, construindo um barómetro da sustentabilidade urbana para as cidades portuguesas e promovendo ferramentas de analítica urbana
- **Conferência Cidades Sustentáveis**, promovendo a adesão de parceiros e celebrando o Dia Mundial do Urbanismo a 8 de novembro



Fazer acontecer

Barómetro da Sustentabilidade Urbana

Ferramenta para medir e comparar o desempenho em sustentabilidade urbana

- **Informação fiável**

A informação deve ser rigorosa e de confiança, construída com estatísticas nacionais e informação local recolhida de modo padronizado;

A maioria dos dados deve ficar sediada no **Observatório de Ordenamento do Território**, contribuindo para um sistema nacional de dados de gestão territorial e urbanismo;

- **Informação relevante**

Os indicadores deverão caracterizar e medir o desempenho da cidade nas dimensões essenciais da sustentabilidade urbana;

- **Informação comparável**

A cidade deverá conseguir comparar o seu desempenho com outras cidades nacionais e, preferencialmente, com outras cidades mundiais;

Perspetiva-se a possibilidade de adoção e implementação nacional da **ISO 37120 Sustainable Development of Communities: Indicators for City Service and Quality of Life**



Fazer acontecer

Barómetro da Sustentabilidade Urbana

Ferramenta para medir e comparar o desempenho em sustentabilidade urbana

- **Contribuir para melhores políticas urbanas**

A medição do estado e tendências da sustentabilidade urbana deverá assegurar informação robusta que permita a exploração de outras potencialidades, tais como:

- A definição de **padrões nacionais** para todas as cidades portuguesas com base na caracterização do seu estado e tendências;
- A definição de um **sistema nacional de certificação de sustentabilidade urbana** para a adesão voluntária das cidades;
- A melhoria das políticas urbanas e maior enfoque no desenvolvimento urbano sustentável através de **metas de resultados** realistas e ambiciosos;
- A melhoria das fontes e práticas de **relatórios de estado de ordenamento do território** nos diversos níveis
- A **sensibilização** e **participação** cívica nas matérias de sustentabilidade urbana



Fazer acontecer

Fundos europeus estruturais e de investimento

- Art.º 7.º FEDER: **5% FEDER** tem de ser utilizado pelas autoridades urbanas de cada Estado Membro em **Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável**
 - Os municípios com centros urbanos de nível superior deverão elaborar planos estratégicos de desenvolvimento urbano sustentável
 - Mobilização das prioridades de investimento associadas à mobilidade urbana sustentável, ambiente urbano e regeneração de áreas urbanas desfavorecidas
- Art.º 8.º FEDER: criação da **Plataforma de Desenvolvimento Urbano**, sob iniciativa da Comissão Europeia para participação das cidades e capitalização das experiências
- Novos instrumentos plurifundos e pluritemáticos de base territorial:
 - **Investimentos Territoriais Integrados**, que levaram as entidades intermunicipais a produzir Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial
 - **Desenvolvimento Local de Base Comunitária**, que levaram ao estabelecimento de parcerias locais nas tipologias urbano, rural e costeiro
- Outros programas de cooperação territorial, com destaque para o **URBACT III**



Cidades Sustentáveis 2020

Sessão de apresentação na Região do Norte do Programa URBACT III | Casa das Artes de Famalicão | 2 de Junho de 2015

Fim de apresentação
Obrigada pela atenção

